SUMÁRIO

UNIDADE DIDÁTICA I – FUNDAMENTOS DO COMPLIANCE E INTEGRIDADE EMPRESARIAL

CAPÍTULO 01

EVOLUÇÃO DO COMPLIANCE: DAS REGRAS E VALORES ATÉ A INTEGRIDADE 19

1. Da conformidade ao compliance moderno 19
2. Compliance é sobre corrupção? 22
3. Uma construção histórica da legislação anticorrupção 24
   - 3.1. Foreign Corrupt Practices ACT (1977) 25
   - 3.2. U.K. Bribery Act 27
   - 3.3. Lei Anticorrupção Brasileira (Lei Empresa Limpa) 28
   - 3.4. Semelhanças entre a legislação americana do Reino Unido e Brasileira. 29
4. Parâmetros para implantação de programa de compliance 31
5. A implantação de programas efetivos de compliance e integridade é um desafio para as organizações brasileiras 33

CAPÍTULO 02

CONCEITOS ESSENCIAIS DOS PROGRAMAS DE COMPLIANCE E INTEGRIDADE 35

1. Estabelecendo conceitos iniciais 35
2. O que é integridade? 36
3. Plano de integridade versus programa de integridade 37
4. Compliance e integridade 38
5. Riscos para a integridade 39
6. Itens direta e indiretamente observáveis em um programa de integridade e *compliance* 40
7. Implementação e monitoramento 41
8. Modelos de maturidade 41

CAPÍTULO 03

O PORQUÊ DO PODER PÚBLICO SE RELACIONAR COM A INICIATIVA PRIVADA MEDIANTE PROGRAMAS DE INTEGRIDADE 43

1. Identificando responsabilidades 43
2. Entidades privadas como protagonistas de iniciativas de integridade 47
3. Compreendendo a interação entre poder público e entidades privadas na promoção da integridade 52

CAPÍTULO 04

IMPORTÂNCIA DE UM PROGRAMA DE INTEGRIDADE PARA EMPRESAS COM RELAÇÕES NEGOCIAIS COM PODER PÚBLICO 57

1. A integridade pode ser incentivada por todos os entes em suas relações negociais 57
2. Cenários hipotéticos envolvendo atos lesivos, a responsabilidade objetiva da pessoa jurídica e o papel dos programas de integridade .. 60
3. Tendências do uso do programa de integridade por empresas que se relacionam com o setor público 65
   - 3.1. Os programas de integridade na NLLC (Lei 14.133/2021) 65
   - 3.2. Contratos acima de valores materialmente significativos 66
   - 3.3. Obtenção de crédito 67
   - 3.4. O que pode dar errado? 68
   - 3.5. Raio-X sobre os Processos Administrativos de Responsabilização na União 70
   - 3.6. Enunciados Administrativos da CGU sobre a interpretação da Lei nº 12.846/2013 70

CAPÍTULO 05

CARACTERÍSTICAS DE UM PROGRAMA DE INTEGRIDADE "COMPLIANCE" PRIVADO CONFORME ÓRGÃOS REGULADORES: DA ELABORAÇÃO AO MONITORAMENTO 73

1. Base normativa para a composição de um programa de integridade e compliance no setor privado 73
2. Modelo de 3 fases aplicado ao setor privado 74
3. Diferença crucial entre um programa de integridade do setor público e um programa de integridade empresarial 76
4. Composição plena de um programa de compliance e integridade empresarial 77
   - 4.1. Legislação federal 77
   - 4.2. Legislação do Estado de São Paulo 81

4.3. Avaliação pormenorizada de um Programa Federal no âmbito federal 84
5. Relatório de acompanhamento de um programa de *compliance* e integridade empresarial 111
6. Programas de integridade e compliance para pequenas empresas e microentidades 116
7. Reflexões sobre a confiabilidade das demonstrações financeiras no setor privado no contexto de um programa de integridade 120
8. Reflexões sobre o nível de transparência no setor privado no contexto da integridade 127
8.1. Restrição para geração de informações contábeis 127
8.2. Limites da transparência: do setor público ao setor privado 127
9. O programa de integridade e o relato integrado à luz do comitê de pronunciamentos contábeis 130
9.1. Relatório de administração 130
9.2. Relato integrado 132
10. Políticas de compliance e integridade empresarial (PICE) 136

UNIDADE II
MODELOS DE POLÍTICAS DE COMPLIANCE E INTEGRIDADE EMPRESARIAL

CAPÍTULO 06

POLÍTICA DE INTEGRIDADE E COMPLIANCE EMPRESARIAL (PICE): CÓDIGO DE ÉTICA EMPRESARIAL 145
1. Motivação da PICE 145
1.1. Temas que devem constar em um código de ética de uma empresa privada 148
2. Proposta de PICE 154

CAPÍTULO 07

POLÍTICA DE INTEGRIDADE E COMPLIANCE EMPRESARIAL (PICE): MONITORAMENTO 177
1. Motivação da PICE 177
1.1. Afinal, de quem é a responsabilidade de monitorar o cumprimento das políticas dentro da organização? 179
1.2. Melhores estratégias de monitoramento 181
1.2.1. Planejamento baseado em riscos 181
1.2.2. Utilização de indicadores 181
1.2.3. Testes de controles 182

1.2.4. Monitoramento por dados e sinais de alerta 182
1.2.5. Pesquisas, entrevistas e observação direta..... 183
1.2.6. Acompanhamento do canal de denúncias 183
1.2.7. Monitoramento de terceiros..... 183
1.2.8. Revisões periódicas e avaliações independentes 183
1.2.9. Planos de ação e verificação da correção 184
1.2.10. Comunicação dos resultados..... 184
2. Proposta de PICE 184

CAPÍTULO 08

POLÍTICA DE INTEGRIDADE E COMPLIANCE EMPRESARIAL (PICE): DEFINIÇÃO E DIVULGAÇÃO DO NOME SOCIAL 201
1. Motivação da PICE 201
2. Proposta de PICE 202

CAPÍTULO 09

POLÍTICA DE INTEGRIDADE E COMPLIANCE EMPRESARIAL (PICE): JORNADA DE TRABALHO, AFASTAMENTOS TEMPORÁRIOS E ASSISTÊNCIA NO AMBIENTE PRESENCIAL.....207
1. Motivação da PICE 207
2. Proposta de PICE 210

CAPÍTULO 10

POLÍTICA DE INTEGRIDADE E COMPLIANCE EMPRESARIAL (PICE): JORNADA DE TRABALHO, COMUNICAÇÃO DIGITAL E DISPONIBILIDADE NO AMBIENTE VIRTUAL.....219
1. Motivação da PICE 219
2. Proposta de PICE 221

CAPÍTULO 11

POLÍTICA DE INTEGRIDADE E COMPLIANCE EMPRESARIAL (PICE): ANTIDISCRIMINATÓRIA 231
1. Motivação da PICE 231
2. Proposta de PICE 233

CAPÍTULO 12

POLÍTICA DE INTEGRIDADE E COMPLIANCE EMPRESARIAL (PICE): ACESSIBILIDADE E ADAPTABILIDADE 243
1. Motivação da PICE 243
2. Proposta de PICE 245

CAPÍTULO 13

POLÍTICA DE INTEGRIDADE E COMPLIANCE EMPRESARIAL (PICE): EQUIDADE, DIVERSIDADE E INCLUSÃO (DEI) 255

1. Motivação da PICE 255
2. Proposta de PICE 258

CAPÍTULO 14

POLÍTICA DE INTEGRIDADE E COMPLIANCE EMPRESARIAL (PICE): PARENTALIDADE (LICENÇAS-MATERNIDADE E PATERNIDADE) 267

1. Motivação da PICE 267
2. Proposta de PICE 268

CAPÍTULO 15

POLÍTICA DE INTEGRIDADE E COMPLIANCE EMPRESARIAL (PICE): PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO AO ASSÉDIO MORAL E SEXUAL 277

1. Motivação da PICE 277
2. Proposta de PICE 280

CAPÍTULO 16

POLÍTICA DE INTEGRIDADE E COMPLIANCE EMPRESARIAL (PICE): IGUALDADE SALARIAL E NÃO DISCRIMINAÇÃO REMUNERATÓRIA DE GÊNERO E RAÇA 289

1. Motivação da PICE 289
2. Proposta de PICE 292

CAPÍTULO 17

POLÍTICA DE INTEGRIDADE E COMPLIANCE EMPRESARIAL (PICE): PREVENÇÃO DE CONFLITOS DE INTERESSE 301

1. Motivação da PICE 301
2. Proposta de PICE 305

CAPÍTULO 18

POLÍTICA DE INTEGRIDADE E COMPLIANCE EMPRESARIAL (PICE): PRESENTES, BRINDES, HOSPITALIDADES E RELACIONAMENTO COM TERCEIROS 315

1. Motivação da PICE 315
2. Proposta de PICE 319

CAPÍTULO 19

POLÍTICA DE INTEGRIDADE E COMPLIANCE EMPRESARIAL (PICE): EMPRESAS QUE FORNECEM PARA O SETOR PÚBLICO 331

1. Motivação da PICE 331
   1.1. Riscos de empresas que vendem para o governo 334
2. Proposta de PICE 337

CAPÍTULO 20

POLÍTICA DE INTEGRIDADE E COMPLIANCE EMPRESARIAL (PICE): COMPRAS NO SETOR PRIVADO 349

1. Motivação da PICE 349
   1.1. Fortalecimento da cultura organizacional através de políticas de compras 351
   1.2. Política de compras como instrumento de prevenção de perdas 352
   1.3. síntese da importância de políticas de compras para uma organização privada 353
   1.4. A política de compras como instrumento aplicável à empresas de todos os portes 357
2. Proposta de PICE 359

CAPÍTULO 21

POLÍTICA DE INTEGRIDADE E COMPLIANCE EMPRESARIAL (PICE): USO DE EQUIPAMENTOS, SISTEMAS CORPORATIVOS E PROTEÇÃO DA INFORMAÇÃO 379

1. Motivação da PICE 379
2. Proposta de PICE 382

CAPÍTULO 22

POLÍTICA DE INTEGRIDADE E COMPLIANCE EMPRESARIAL (PICE): PROCESSO DE DESLIGAMENTO, TRANSIÇÃO DE ATIVIDADES E PROTEÇÃO DOS ATIVOS ORGANIZACIONAIS 393

1. Motivação da PICE 393
2. Proposta de PICE 396

CAPÍTULO 23

POLÍTICA DE INTEGRIDADE E COMPLIANCE EMPRESARIAL (PICE): VIAGENS CORPORATIVAS, RESSARCIMENTO DE DESPESAS E PRESTAÇÃO DE CONTAS 407

1. Motivação da PICE 407
2. Proposta de PICE 411

CAPÍTULO 24

POLÍTICA DE INTEGRIDADE E COMPLIANCE EMPRESARIAL (PICE): SEGREGAÇÃO DE FUNÇÕES, ALÇADAS DE APROVAÇÃO E PREVENÇÃO DE FRAUDES 425

1. Motivação da PICE 425
2. Proposta de PICE 428

CAPÍTULO 25

POLÍTICA DE INTEGRIDADE E COMPLIANCE EMPRESARIAL (PICE): USO DE VEÍCULOS CORPORATIVOS 441

1. Motivação da PICE 441
   1.1. Parâmetros para a construção de uma política de uso de veículos corporativos 444
2. Proposta de PICE 447

CAPÍTULO 26

POLÍTICA DE INTEGRIDADE E COMPLIANCE EMPRESARIAL (PICE): POLÍTICA DE CONSEQUÊNCIAS – PROCEDIMENTOS DE APURAÇÃO INTERNA 457

1. Motivação da PICE 457
2. Proposta de PICE 459

CAPÍTULO 27

POLÍTICA DE INTEGRIDADE E COMPLIANCE EMPRESARIAL (PICE): GESTÃO DE CRISES DE IMAGEM 469

1. Motivação da PICE 469
   1.1. Fundamentos da gestão de crises reputacionais sob a perspectiva do compliance 472
   1.2. Requisitos para elaboração de um protocolo de gestão de crises de imagem institucional 480
2. Proposta de PICE 484

CAPÍTULO 28

POLÍTICA DE INTEGRIDADE E COMPLIANCE EMPRESARIAL (PICE): CONDUTA EM PERÍODO ELEITORAL 493

1. Motivação da PICE 493
2. Proposta de PICE 495

CAPÍTULO 29

POLÍTICA DE INTEGRIDADE E COMPLIANCE EMPRESARIAL (PICE): AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA (ESG) 503

1. Motivação da PICE 503
2. Proposta de PICE 505

UNIDADE III – LIMITAÇÕES DAS POLÍTICAS DE COMPLIANCE E INTEGRIDADE EMPRESARIAL

CAPÍTULO 30

OS LIMITES DAS POLÍTICAS DE INTEGRIDADE E COMPLIANCE EMPRESARIAL (PICES) 515

1. O paradoxo das organizações íntegras 515
2. As contribuições das políticas de integridade e compliance empresarial 516
3. O que uma PICE jamais conseguirá resolver? 518
4. A cultura de integridade não nasce das políticas 521

REFERÊNCIAS 525